

Seminário discute utilização de células-tronco adultas

O Serviço de Atividades Laboratoriais do CEMO promoveu o Seminário *Utilização da célula-tronco do adulto*, em 11 de abril, no auditório Moacyr Santos Silva, 8º andar do Prédio da Cruz Vermelha.

O evento teve como palestrante o biólogo americano Anthony Johnson, representante de uma multinacional que trabalha com material de suporte para desenvolvimento de pesquisa, tanto em células-tronco embrionárias quanto adultas. Além disso, a empresa também financia projetos do mundo inteiro em pesquisa nesta área. Hoje, ela conta com cerca de 4 milhões de dólares para investir em novos projetos fora dos Estados Unidos.

Segundo o diretor do CEMO, Luís Fernando Bouzas, a equipe do Laboratório de Terapia Celular do INCA está mobilizada na captação de parcerias e recursos para pôr em prática algumas idéias. "Vamos submeter os nossos projetos de pesquisa à avaliação. Se aprovados, conseguiremos o financiamento", explica Bouzas.

INCAvoluntário comemora o Dia do Livro

O escritor Ricardo Benevides comemorou o Dia do Livro no INCA na Recreação Infantil. Na atividade promovida pelo INCAvoluntário, Benevides também matou a curiosidade das crianças em tratamento no Instituto sobre como se escreve um livro.

Segundo o coordenador da Recreação Infantil, William Duarte, essas atividades "despertam o interesse da criança para a importância da leitura". A Editora Record, que publica as obras do escritor, doou 100 kits, cada um com cinco livros, para as crianças. Além disso, foram sorteados três exemplares do novo conto de Benevides, *Era uma vez um reino de mentira*.

DESTAQUES

Carlos Debenedito assume novos desafios na Divisão Tecno-Científica

A chefia da Divisão Técnico-Científica (DTC) do HC IV está agora sob responsabilidade do médico Carlos Debenedito. Natural de Itajubá, Minas Gerais, ele veio para o Rio de Janeiro aos dois anos de idade.

Graduado pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (atual UNIRIO) em 1976, foi residente do INCA durante três anos e professor de Ginecologia pela Universidade Gama Filho por seis. É especialista em Cirurgia Geral, Oncologia e Bioética, esta última em 2002, pelo Instituto Fernandes Figueira / FIOCRUZ.

No INCA assumiu diversos cargos. Foi o primeiro chefe do Serviço de Ginecologia após a fusão dos três serviços pré-existentes, chefe da Divisão Médica do HC II e vice-diretor do HC II. Atualmente, cursa o mestrado interinstitucional INCA/ UNICAMP, é um dos coordenadores do Núcleo de Bioética Clínica da Unidade IV e membro do CONBIO do INCA.

A Divisão Técnico-Científica tem como uma das principais atividades a produção de trabalhos nesta área. Segundo Debenedito, a orientação aos pesquisadores dos caminhos para



Carlos Debenedito é o novo chefe da Divisão Técnico-Científica.

registro e difusão das informações passa pelo ensinamento das etapas da montagem de um projeto de pesquisa. "A falta de hábito cultural das pessoas que fazem assistência em realizarem um registro científico, vem sendo trabalhada em reuniões com todos os setores do HC IV", afirmou ele.

Registrar as rotinas de atendimentos de todos os setores do HC IV, gerenciar a difusão do processo de informação em cuidados paliativos e atuar como o elo de ligação com as áreas de ensino, residência médica e especialização são as principais metas de Carlos Debenedito para este ano.

O médico, que também é graduado em piano pelo Conservatório Brasileiro de Música, tem como hobby a jardinagem: ele cultiva bromélias e orquídeas em seu sítio, em Teresópolis, Região Serrana do estado. ■

HC III recebe novos equipamentos

O Centro Cirúrgico do HC III está mais moderno. O setor recebeu, no mês de março, quatro monitores cardíacos digitais, que fornecem eletrocardiograma, frequência cardíaca, saturação do oxigênio e pressão arterial do paciente após a cirurgia.



Os novos aparelhos permitem um melhor controle do paciente que está em recuperação pós-anestésica. Qualquer problema pode ser rapidamente reconhecido e tratado. "Os equipamentos trazem a vantagem da total monitorização no pós-operatório", afirma Gerson Hochman, chefe da Seção de Anestesiologia.

Ainda para 2005, o Centro Cirúrgico aguarda a chegada de dois aparelhos de anestesia. Depois disso, todas as cinco salas do setor estarão em funcionamento. Atualmente, quatro delas são utilizadas. ■

Aparelho permite melhor controle do paciente.